



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 26 DE JANEIRO DE 1957

POR BARCELOS

Para uma região ou uma localidade progredir, necessário se torna e é essencial uma coisa. A união dos seus habitantes. Sem isso nada de bom e valoroso se consegue. Dispersando valores, omitindo ou desprezando outros, provocando dissidências e amós, afastando da colaboração homens de prestígio e valor, essa localidade ou região sofrerá quebra de unidade e consequentemente paralização de progresso e desenvolvimento. O amor pela terra onde nascemos deve sobrepôr-se a todas as questiúnculas locais, deve unir-nos para o bem comum. Só assim algo de útil se poderá obter.

Barcelos é, sem favor, uma das mais lindas terras do norte e o norte é a zona mais linda do país. Trabalhar por ela é trabalhar para nós todos. Aproxima-se a época de sermos visitados por milhares de estrangeiros, especialmente franceses, atraídos por uma propaganda bem ordenada. Todos os anos esse número aumenta e dá-nos satisfação ouvir as suas impressões de considerarem a nossa Nação como a mais linda das que têm visitado. Ficam maravilhados com a paisagem de encanto que existe em todos os recantos do nosso País. Acham o nosso povo bom e amável, atencioso e gentil. Não nos admira pois que este ano mais turistas nos visitem, ansiosos por conhecerem Portugal. São eles próprios, os que cá vêm, que espalham pelos seus compatriotas o reclame das nossas belezas.

Barcelos poderia na verdade ser uma das localidades que eles poderiam preferir, se houvesse uma bem organizada propaganda. Seria uma riqueza para a terra a permanência, mesmo fugidia, de alguns milhares de turistas. E Barcelos tem sido esquecido nessa peregrinação por terras de Portugal, pois não temos observado, salvo um ou outro caso isolado, grande concorrência de estrangeiros. Se não tivesse condições panorâmicas, se a própria cidade não reunisse em si um conjunto agradável e digno de ver-se, com os seus belos e bem tratados jardins, com um rio que é uma maravilha, visto das margens altas da cidade, então diria que seria tolice recomendar a nossa terra aos visitantes. Mas a cidade e os arredores não nos envergonham. Antes pelo contrário.

Voltando portanto ao principio destas ligeiras observações, isto é, da união dos barcelenses, penso que seria de tentar tudo a favor da nossa linda terra. E, quando digo tudo, refiro-me a que todos, sem olhar a caprichos ou vaidades, trabalhassem a favor dela, como se tem verificado noutras. Uma bem orientada propaganda, no sentido de chamar visitantes, traria incalculáveis benefícios. Pela imprensa, por cartazes, pela rádio, por postais, pelo cinema, etc. conseguir-se-ia, na época que se aproxima, um número incalculável de turistas. Sem iniciativa, com comodismo, com quesilias, desunidos, nada vingará, por mais que queiram os barcelenses. E Barcelos continuará a ser uma cidade linda pelas suas belezas naturais, mas uma cidade morta, inerte, onde impera o sonambulismo dos seus habitantes, no deixa correr, enquanto outras se erguem, pelo dinamismo e vontade de querer dos seus filhos. Todos sabem que homens de valor não faltam

DOMI GUALDIM PAIS, NASCEU EM BARCELOS?

Por DR. MÁRIO NORTON

SETUBAL prestou homenagem aos seus homens notáveis. Um valioso tríptico inaugura-se nos Paços do Concelho. O Ministro da Educação Nacional, que presidiu às cerimónias concluiu assim, a sua oração: «Glória a tais figuras! Glória a esta vetusta e amavel cidade! Aqueles seus filhos ultrapassaram as margens do Sado e são glória e honra do povo português, simbolos e penhor da gesta de hoje e de amanhã!»

D. Gualdim Pais, o glorioso Companheiro de D. Afonso Henriques, primeiro Mestre dos Templários Portugueses, guerreiro heroico nas lutas da fundação do reino, famoso cavaleiro das Cruzadas, nasceu em Barcelos? Imortalizou-se D. Gualdim no combate aos infiéis e recebeu a honra de ser armado cavaleiro pelo primeiro rei de Portugal, na batalha de Ourique. A frente dos Templários foi o grande defensor de Tomar contra as hostes do rei de Marrocos, onde jaz sepultado, junto ao Convento da sua Ordem, na Igreja de Santa Maria dos Olivais. Como Mestre dos Templários concedeu vários forais, edificou e reedificou castelos como Tomar, Almoroul, Pombal, Idanha a Velha, Monsanto, etc.

Esteve na Palestina onde conquistou enorme prestígio nas lutas religiosas contra os reis da Siria e sultão do Egipto. Foi tão importante na sua época que dele se diz «tendo sucedido tantas cousas notáveis naquele tempo, D. Gualdim Pais havia de ser participante da maior parte delas».

Nasceu, então, em Barcelos esta histórica figura da fundação da nacionalidade? Não foi antes Amares, a terra que a tradição aponta, o berço de tão glorioso guerreiro? Eis o problema que se abre e para o qual é chamada a atenção dos investigadores da nossa história.

Sou neste apontamento mero portador duma tese que não criei, a outrem se deve, apenas entendo que é dever torná-la pública, conhecida, para que possa ser melhor debatida e assim esclarecida, honestamente, uma verdade histórica. A Barcelos interessa o debate porque pode aproveitar a conquista de mais um notável a juntar a outros que já enriquecem a sua história.

Todas as terras têm orgulho nos filhos ilustres e a memória destes bem merece que lhes prestemos a justiça de os colocar na terra a que pertencem.

E' Domingos da Silva, que supponho natural de Amares, autor de vários trabalhos de investigação histórica, inéditos, que interessado em aprofundar a biografia de Gualdim Pais de Marecos, conclue pelos estudos que fez, não ter este heroi nascido em Amares, mas sim em Barcelos.

Sente-se, assim, desiludido no seu bairrismo, pára e hesita mas acaba fiel á verdade que busca, oferecendo o seu trabalho, cheio de interesse e novidade, ao Município de Barcelos.

O acaso colocou-me em contacto com este inédito, estudei-o e então pensei que seria útil dar noticia do documento, trazendo a público esta curiosa tese. Desta forma dou contributo para não ficar esquecido nos arquivos da Camara Municipal, tristemente ignorado, este manuscrito, que ali entrou.

Ao mesmo tempo, presta-se homenagem á honorabilidade do seu autor, que muito lealmente, pelo seu aturado esforço e dedicação, nos desperta para uma causa sensacional de bairrismo barcelense. Muitos terão aqui bom campo de acção, bem mais meritória que nas costumadas futilidades.

Em poucas palavras vou resumir o pensamento de Domingos da Silva. D. Gualdim Pais de Marecos foi até hoje considerado de Amares, porque se sabia ser natural das proximidades de Braga, e como o apelido Marecos, conforme uso da época, indicava a terra de origem, outra semelhante não havia nas redondezas, que não fosse Amares. Daí esta tradição.

Os argumentos neste sentido são muito frageis e depressa o autor chega á conclusão que Amares, nunca foi Marecos.

Havia que descobrir perto de Braga, uma localidade com o nome de Marecos. Surge, então, a decantada terra, nada mais nada menos, que a actual Barcelinhos.

E' na arvore genealógica da linhagem de D. Gualdim Pais, no titulo de «Prados e Carpentos» ou «Carpinteiros» in Nobiliário de Familias de Portugal de Felgueiras Gayo, —original na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos— que surgem dados para uma nova versão. A ascendência e familia de D. Gualdim localiza-se em Barcelos, por Molles ou Molnes, Fornelos, Encourados, Durrães e Manhente.

Nas Inquirições depara-se com a paróquia «De Sancto Andrea de Marecos» ou «De Sancto Andrea de Marecos», no Termo de Faria. Assim aparece a localidade de Marecos, Mareces ou Mereces, dentro de Barcelos, e ainda hoje existe na freguesia de Barcelinhos (St.º André) o lugar de Mareces ou Mereces. Nas Inquirições logo próxima a esta paróquia vem a «De Sancto Jacobo de Molnes—(Molles). Diz o autor «Mas qual será a actual povoação que corresponde a esta antiquíssima «colação» é caso difficil de apurar porquanto não se encontra nas proximidades de «Marecos» «Mareces» ou «Mereces» topónimo que se lhe assemelhe».

Nós respondemos que é bem fácil apurar: trata-se da paróquia de Molnes, hoje incorporada na freguesia de Remelhe, na verdade vizinha de Marecos ou Barcelinhos. Tudo se conjuga para o esclarecimento desejado. Marecos era a povoação de Mareces ou Mereces, hoje freguesia de Barcelinhos. Desobre-se assim a terra que deu apelido a D. Gualdim Pais de Marecos.

O costume da época de se identificarem as pessoas pelo nome da localidade de origem não oferece discussão. O autor cita vários exemplos de figuras conhecidas. Quer pelo Nobiliário do Conde Dom Pedro, quer pelas antigas inscrições existentes em Tomar e Almoroul é D. Gualdim oriundo de Braga. Em várias escrituras aparece indicado o nome «D. Gualdim Paez de Marecos».

Todos os investigadores desta matéria são unânimes em aceitar que D. Gualdim Pais, era de Marecos, localidade junto a Braga. Daí a tendência para se ir ao encontro de Amares.

Domingos da Silva faz várias citações para provar que ainda não tinha nascido D. Gualdim e já esta terra era Amares, como tal mencionada, e sempre assim foi. Por outro lado nada á fala da familia de D. Gualdim nem da sua casa. Que Amares nunca foi Marecos prova-o o autor, desta forma: in «inventário de omnes hereditates sébe et ecclesias de vimaranes» extraído do «Livro de Mumadona de Guimaraes» diz-se em relação ao ano de 1059, por conseguinte 50 anos antes do nascimento de Gualdim Pais: «...et de villa de Amares per suos terminos III.ª integra sive de villa quomodo et de creatione... Em 1220, apenas 25 anos apoz o seu falecimento nas Inquirições de D. Afonso II:

«De Sancto Salvatore de Amares».

Dá-se assim a entender que os textos antigos não autorizam outra versão.

Esta naturalidade, diz-se ainda, não se afasta sendo até a que mais se aproxima da alusão no «Suplemento Histórico ou Memórias e Noticias da Célebre Ordem dos Templários...» de Alexandre Ferreira, publicado em 1735, que é a seguinte:

«...O grande e valeroso D. Gualdim Pais, que, como direi a seu tempo, era natural de Braga, em distancia de seis léguas de Viana».

Concretiza Domingos da Silva: «era de Molles ou Molnes um dos avós de D. Gualdim Pais; uma tia paterna casou com rico homem também de Moldes e outra com rico homem de Fornelos; D. Urraca Gomes, prima co-irmã de D. Gualdim Pais, casou com Fernão Silvestre de Encourados; era de Durrães um bisavô de D. Gualdim, de nome Pedro Afonso, que fundou o mosteiro de Manhente, de frades beneditinos, ao qual el-rei D. Afonso Henriques coutou, do Castelo de Faria.»

Ainda se assinala em Remelhe a casa de Torre de Moldes, no lugar deste nome e lugar onde nasceu D. António Barroso (vid. O Concelho de Barcelos - Aquém e Além-Cávado—por Dr. Teotónio da Fonseca—vol. II).

Aqui fica um resumo do manuscrito que se encontra na Camara Municipal, dedicado «A' Cidade de Barcelos e aos seus honrados muncípes» que eu li e reli para tirar a conclusão que vale a pena dar interesse a esta curiosa investigação, pois dela bem pode resultar o mérito de se encontrar mais uma famosa figura a juntar a tantas que já ilustram a história de Barcelos.

A Domingos da Silva, pelo seu estudo e pela sua nobre atitude, a nossa homenagem.

POR BARCELOS

(Continuação da 1.ª coluna)

em Barcelos. Nunca faltaram Basta recordar algumas figura, que já pereceram e que muito trabalharam a favor da terra que lhe foi berço. Mas uma onda de materialismo e de egoísmo invadiu os espiritos e desola verificar o desinteresse com que se tratam hoje os problemas locais. Não há a colaboração daqueles que deviam ser os paladinos do seu desenvolvimento, alheando-se de tudo, num conformismo doentio e prejudicial. Não há iniciativa colectiva, porque só em conjunto se podem resolver assuntos de importância e de benefício. O regionalismo nada teria que ver com politicas ou religiões. O regionalismo é uma coisa de todos e para todos os barcelenses, numa comunhão de ideias e acções, numa união de valores e de trabalho, aiastando casos pessoais e despeitos mal contidos, para se olhar unica e simplesmente para a elevação da nossa terra querida, com uma fé e um bairrismo inabaláveis, de forma a que Barcelos acompanhasse o ritmo de progresso que se está a verificar noutras vilas e cidades de Portugal, com muito menos condições e recursos do que nós.

O melhor exemplo de querer está patenteado e bem expresso no grupo de futebol, o Gil Vicente. Ele só, fez mais propaganda da nossa terra, do que em conjunto todo o resto. Um ano só de trabalho e canseiras, de vontade ferrea dos seus dirigentes, conseguiu o milagre de vermos Barcelos citado e admirado em todo o País. O que se não faria em outros sectores, se houvesse a mesma vontade e união? Meditem só nisto, neste exemplo flagrante de vitalidade e de bairrismo, todos aqueles que têm obrigação, pela sua cultura e posição social, de colaborar a bem de Barcelos e, em exame de consciencia, certamente que sentirão remorsos do abandono a que têm votado a sua terra. E mais remorsos sentirão, se, algumas dezenas de anos já passados forem buscar o muito que fizeram homens de envergadura que os tivemos e que tanto trabalharam. Não só sentirão remorsos como até vergonha de serem tão maus herdeiros dessa geração de homens dedicados e amantes da sua querida: BARCELOS. A. R.

ASPECTOS DE VILA NOVA

Por Vasco César de Carvalho DO INSTITUTO DE COIMBRA

O consagrado Escritor e nosso precláro Amigo, Sr. Vasco César de Carvalho, que pela sua querida e progressiva Terra—Famalicão—tanto tem trabalhado, acaba de publicar o VII volume dos «Aspectos de Vila Nova», que é referente ao Desembargador Manuel Reis, Famalicense muito ilustre.

S. Ex.ª o Sr. Vasco de Carvalho, apesar de doente, nunca deixou de trabalhar pela sua Terra, enaltecendo as pessoas que elevaram o nível de Famalicão, como o fez o saudoso Desembargador Manuel Reis, falecido em 21 de Dezembro de 1953.

Este interessante volume, é constituído por 27 páginas de excelente leitura e insere, também, três fotografuras do homenageado. Agradecemos a valiosa oferta, para juntar ás dose Obras literárias que o Sr. Vasco de Carvalho nos tem oferecido.

VIRGEM PEREGRINA

Um dos melhores pensadores e dos maiores sábios dos tempos modernos, geralmente aceito como tal, é o grande médico Alexis Carrel, prêmio Nobel de Medicina. Num dos seus escritos, traduzidos nas principais línguas cultas, temos que a oração é uma força tão real como a da gravidade. Que ela nos põe em contacto com esse Poder grandioso que criou os mundos e sustenta os astros no espaço. E Lhe pede nos dê um pouco desse poder em benefício das nossas necessidades.

Rezar, realmente, é pôr-nos em ligação com Deus.

Bem haja por isso a romagem da Senhora da Franqueira, que vem intensificar entre o nosso povo, avivar, tornar mais fervorosa a sua oração. A prece, antes de mais, tem de ser um acto de adoração a Deus, que não conhece impossíveis. Por isso, não nos admiramos de que aqueles que oram, que pedem com fé e confiança, sejam atendidos pelo Senhor. Grande e santo é o poder de Deus!

A Virgem Peregrina esteve a última semana na Igreja Paroquial de Barqueiros. O povo desta freguesia, e até de outras vizinhas, acorreu aos actos de culto que se fizeram solenemente durante toda a semana, enchendo literalmente o vasto e magnífico templo. A Senhora nunca faltaram durante toda a semana flores e luzes. E melhores foram as luzes que se abriram para os espíritos, nesta romagem de paz e bem. Foi grande o número de confissões e de comunhões, o melhor número do programa da visita da Senhora. Há brados de graças—que ao infinito poder de Deus nada é impossível—mas aguardemos calmos e confiados a voz autorizada e criteriosa da hierarquia.

Cerca das 15,15 horas, despede-se a Virgem Peregrina do Santuário da Senhora das Necessidades. Todas as casas ostentam colgaduras pendentes das janelas e sacadas, até as dos mais pobres. A Senhora da Franqueira segue a caminho de Cristelo, debaixo de chuva constante de flores. Todo o povo, encorporado devota e ordenadamente no préstito, reza e canta. A Senhora, em terra de pirotécnicos, afamados e competentes, é constantemente saudada pelo estralejar estrondoso dos foguetes. É um delírio, a despedida de Barqueiros da Virgem Peregrina, que provoca lágrimas em muitos dos assistentes.

A entrega, como estava previsto, deu-se no Lugar da Quinta das Andorinhas, onde se encontrava a representação de Cristelo. Uma vez mais foi comovente a despedida da Senhora do povo de Barqueiros, provocando frémitos de saudade e amargura em tão piedosos devotos, que tiveram de ver partir a veneranda Peregrina.

A representação de Cristelo, trouxe um interessante andar com a Imagem de Santo Isidro, a entronizar na Casa do Povo, cuja direcção se encontrava também presente, acompanhada do seu standard. Faz-se, ali mesmo, a bênção dessa Imagem e das ferramentas e utensílios de lavoura. A seguir o cortejo põe-se a caminho da Igreja paroquial. Impressionante ver-se os homens encorporados no préstito empunhando enxadas e as mulheres de foicinha na mão, trazidas para aquela bênção. A traz do préstito, os caminhões e os automóveis da freguesia, em homenagem à Virgem Peregrina. No Lugar de Ferreiros, surgem as primeiras e quentes manifestações a Nossa Senhora da Franqueira, que foi recebida calorosamente no Lugar da Aldeia. Nota apreciável: é precisamente nos lugares de gente mais piedosa que as manifestações profanas assumem proporções grandiosas, como no Lugar da Aldeia. Todo o lugar encontrava-se profusa e artísticamente ornamentado. A passagem da Senhora, lançam das janelas flores e pombas. Salvas constantes de foguetes, numa saudação estrondosa à Senhora da Franqueira. Grande a fé e a devoção deste povo!

As Imagens de Santo Ididro e de Nossa Senhora da Franqueira, ficam esta semana na Igreja de Cristelo. A Imagem de Santo Isidro é entronizada amanhã solenemente na Casa do Povo.

Amanhã também a Virgem Peregrina, sai e segue para Paradelá, uma das freguesias mais piedosas e devotas do nosso concelho e que uma vez mais tem oportunidade de demonstrar os seus brios e a sua fé.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

Boletim N.º 2

De 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 1956 deram sangue para 19 transfusões, no total de 6.370 c. c., os senhores:

Manuel Magalhães, Manuel José da Silva Mota, Sérgio Lopes dos Santos, António Fernandes Pimenta, Manuel da Silva Vilaça, Manuel Oliveira Torres, Dr. Manuel Gonçalves da Costa, Alvaro Gonçalves dos Santos, António Oliveira da Silva, todos de Barcelos; Américo Ferraz Coutinho (duas vezes), da Lama; João Torres da Cunha, de Barcelinhos; Mário da Cunha Machado, de Fonte Coberta; Martinho de Figueiredo, de V. F. S. Martinho; Manuel da Fonseca Cardoso, de V. F. S. Pedro; Manuel Ferreira Carvalho e José Justino de Sá, de Fragoso; Bernardino dos Santos Pereira, de Viatodos, e João Lopes de Oliveira, de S. Vicente de Areias.

Estes números dizem respeito sómente às transfusões realizadas em Barcelos por intermédio desta Associação e não abrangem—escusado é dizê-lo—as colheitas de sangue oferecido e remetido à CARITAS PORTUGUESA para os feridos da Hungria, que foram comunicadas em boletim especial.

PELA IMPRENSA

«Notícias de Guimarães»

O nosso ilustre Colega, Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, incansável Director do excelente Semanário—«Notícias de Guimarães», está de parabens, por dois motivos: o primeiro, pelo seu jornal atingir as Bódas de Prata—25 anos—e, o segundo, pelo magnífico numero que apresentou em publico, comemorativo da sua Festa de Aniversário.

Realmente, o «Notícias de Guimarães», honra a Imprensa Regional, as Artes Gráficas Portuguesas e a progressiva e encantadora Cidade—Berço da Monarquia.

Parabens, muitos parabens, repetimos.

«O Castanheirense»

Em 1 de Janeiro, do corrente ano, entrou no 21.º ano de publicação este nosso brilhante camarada que se publica na próspera e linda vila de Castanheira da

Pêra, sob a habil Direcção do Sr. Ilídio José Coelho, inteligente Jornalista, a quem apresentamos felicitações.

«Semana Tirsense»

A este interessante hebdomadário que, com acerrimo bairrismo, defende o progresso da sua formosa Terra—Santo Tirso—enviamos amigas saudações pela passagem do 58.º aniversário.

Também felicitamos o seu ilustre Director, Sr. João Trêpa, pelo mesmo motivo.

DOENTES

Guardam o leito os nossos amigos Srs. Capitão João Herminio Barbosa e sua dedicada Esposa; Augusto Henriques Moreira, Baltazar Vessadas Salazar, Fernando Calheiros Cardoso de Albuquerque, Mário Beleza da Costa Almeida Ferraz e a extremosa Esposa do nosso amigo Sr. João Faria, Filho.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

CURIOSIDADES

Como disse na semana finda, eu não *talho carapuças* para ninguém, portanto *ninguém* pode asseverar que eu estou sempre predisposto a fazê-lo.

Ora vamos a vêr se desta vez poderei dizer, sem melindrar quem quer que seja, que, havendo comissões nomeadas para prestar devidas homenagens a certas individualidades que trabalharam pelo engrandecimento de Barcelos, estão sendo crédoras de uma dívida que só se paga com a gratidão, e até hoje...

Muitos passos se deram, gastou-se até dinheiro e encomodaram-se amigos para que, por subscrições abertas, se conseguisse levantar, não grandiosas estatuas, mas simples e modestos bustos que perpetuassem no seio da nossa cidade as pessoas dos Dr. José Gomes de Matos Graça, Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca e do grande Benemérito Paulo Felisberto da Fonseca.

Não será lícito perguntar-se:

O motivo ou razão porque tais ideias se não efectivam, quando é certo que por subscrição publica se arrecadaram alguns milhares de escudos?

Nomeou-se uma Comissão baptizada com o simpático e sugestivo nome de «Património dos Pobres» á qual deu o primeiro impulso o saudoso e inesquecível Padre Américo que a convite e por especial deferencia aqui veio.

Pergunta-se: O motivo ou a razão porque este simpático organismo não dá sinais da sua vida?

Estando anunciada, contra a vontade de Barcelos inteiro, a venda do Palacete dos Mendanhas que o Estado cedeu para a residencia paroquial da nossa cidade, chegando-se até a marcar prazo para recebimento das respectivas propostas, pergunta-se: O que há sobre tão discutida venda?

Aí ficam três perguntas á espera de resposta, mas resposta leal como leis e até inocentes são as perguntas que faço.

E, por hoje termino registando com muito agrado os bons serviços que a nossa Camara, sob a Presidencia do Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, vem prestando ao nosso concelho inaugurando escolas e trabalhando para que dentro em pouco Barcelos se engrandeça cada vez mais apesar de que tudo isto causa engulho a certas creaturas que desdenham de tudo e de todos.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

ESCOLAS DE BARQUEIROS

No dia 3 de Fevereiro, na importante freguesia de Barqueiros, serão solenemente inauguradas novas Escolas Primárias, com a assistência das Autoridades superiores de Braga, Barcelos e locais.

VISITA MINISTERIAL A BARCELOS

Quinta-feira, á noite, chegou a esta cidade o Ex.º Sr. Engenheiro Saraiva e Sousa, dinâmico Subsecretário das Obras Publicas, que se fazia acompanhar pelos Ex.ºs Srs. Tenente-Coronel Nery Teixeira, ilustre Governador Civil de Braga e Engenheiro Sá e Melo, ilustre Director Geral da Urbanização.

Suas Excelências estiveram no Hospital da Misericórdia, onde conferenciaram, sobre melhoramentos de Barcelos, com os Ex.ºs Srs. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente da Camara e Dr. Mário Norton, prestigioso Provedor da Santa Casa da Misericórdia, retirando depois da meia noite para o Porto.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em S. Paio do Carvalho, Francisco Ferreira de 34 anos e Luiza Carvalho Longras, de 76 anos.

—Em Faria, Antonio Gomes Barros, de 87 anos.

—Em Minhotães, Joaquina Domingues da Silva, de 64 anos. A's famílias em luto, pesames.

PADRE JOSÉ FRANCISCO RIOS NOVAES

ARCIPRESTE DE BARCELOS

Finou-se este erudito e prestimoso sacerdote na sua freguesia natal, São Tiago de Macieira, concelho de Barcelos, a 19 de Janeiro.

Desde o alvôr da sua razão seus pais notaram-lhe grande vontade de abraçar uma carreira, que era tambem muito de seu agrado.

Não lhe coartaram essa vontade mandando-o para os estudos nos quais tirou sempre os melhores resultados até á sua conclusão. Encetou a sua carreira eclesiastica na sua propria terra natal como simples capelão, e depois após concurso por provas publicas colou-se na freguesia de Salvador do Campo, deste mesmo concelho. Depois Sua Ex.ª Rev.ª, por novo concurso, transferiu-o para a freguesia de Vila Cova, deste mesmo concelho, onde se conservou enquanto a sua saude lh'o permitiu. Muito poucos ou nenhum pároco haverá que o excedesse em zelo e salvação pelas almas e cumprimento exato de seus deveres paroquiais.

Foi arcepreste por varios anos deste concelho, e podemos afoitamente afirmar que foi inequalvel no desempenho de tal munus, e no qual conquistou em cada um de seus subditos um afectuoso amigo. Todo o concelho lamenta o seu desaparecimento pois foi creatura que nunca teve inimigos.

Era grande cavaqueador, e em todos os assuntos versados mostrava tal claresa e conhecimentos que facilmente se apreciavam. A sua linguagem era viva, energica de mistura com ditos sentenciosos. Era apaixonadissimo pelo estudo.

Deixou-nos alguns escritos onde se nota claresa, conhecimento do assunto e grande amor na difusão do mesmo. As suas opiniões eram acatadas e respeitadas. Não quiz Deus, porem, que fosse por mais tempo nosso companheiro neste vale de lágrimas e chamou-o á eterna mansão, onde cremos se tem lembrado dos seus subditos e colaboradores. Os seus restos mortais jazem no cemitério paroquial da sua freguesia natal.

Descanse em paz.

P.º Francisco Castilho

O funeral deste nosso querido amigo, realizado na manhã de 21, foi grandioso; foi uma demonstração de saudade pelo illustre finado, que era deveras estimado por todas as pessoas.

A urna, desde a Capela da Casa da Família em luto, até á Igreja Paroquial de Macieira, foi conduzida aos ombros dos Bombeiros V. de Barcelos e de Barcelinhos. A chave foi confiada ao Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente do nosso



Arcepreste Rios Novaes

Município, que representava o Ex.º Governador Civil e, de Casa á Igreja, organizaram-se diversos turnos, constituídos por Sacerdotes, que eram em número de 95, sendo 72 do concelho.

Logo que foi conhecida a noticia do falecimento do Rev.º Arcepreste, a Camara, a Mesa da Santa Casa e a Direcção do Circulo Católico de Barcelos, mandaram colocar as Bandeiras a meia haste.

—O Rev.º Arcepreste Rodrigo Alves Novaes, representava o Rev.º Arcebispo de Braga; o Sr. Dr. Mário Norton, a Santa Casa; o Rev.º Dr. Aires Ferreira, a Cúria Diocesana e o «Diário do Minho»; o Rev.º Padre Olavo Teixeira, os Missionários do Espírito Santo; o Sr. Dr. Euripedes de Brito, a C. C. da União Nacional e a C. M. do Turismo; os Frades Capuchinhos e a Casa S. João de Deus, pelos seus Directores.

—A seus irmãos, sobrinhos, cunhados, primos e demais Família em luto, «O Barcelense» envia sentidas condolências.

Relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor

Por gentileza do nosso respeitável amigo, Sr. Raul Pereira Lourenço, ilustre Gerente deste conceituado Estabelecimento Bancário, nesta cidade, chegou-nos á mão um exemplar do seu Relatório e Contas, referente ao ano de 1956, o que agradecemos.

Neste documento, verifica-se o progresso, cada vez mais acentuado, do Banco Pinto & Sotto Mayor, que há 32 anos vem concorrendo para a prosperidade do Comércio e Indústria em Portugal.

O Capital deste Banco, é de 45.000.000\$00 e o Fundo de Reserva eleva-se a 25.000.000\$00. A Carteira de Títulos é avaliada em 32.086.067\$50 e, as Receitas Gerais, são no valor de 41.961.702\$67.

O digno Conselho Administrativo deste Banco, que é constituído pelos Srs. Dr. Francisco de Sá Carneiro (nosso ilustre Conter-râneo), Manuel Henrique Junior, Carlos Barbosa e Francisco de Castro Caldas, faz um merecido elogio ao Conselho Fiscal e a todos os Funcionários do Banco, apresentando-lhes tambem agradecimentos pela valiosa colaboração nos destinos desta importante e florescente Casa Bancária.

«O BARCELENSE», jelleita todos os que labutam no Banco Pinto & Sotto Mayor, digna Instituição que tanto honra o Império.

FUTEBOL

O Gil, no ultimo domingo, na Marinha Grande, perdeu por 7-2!

—Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil joga com o Boavista, do Porto.

Que seja feliz, são os votos dos barcelenses.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Lamela.

RECEISEAMENTO MILITAR

Os mancebos que até 31 de Dezembro do corrente ano completarem 20 anos de idade, são obrigados a participa-lo na Camara Municipal, durante este mês, para serem inscritos no Recenseamento militar.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como novos assinantes, mais os Srs.:

Artur Ferreira da Costa, do Tamel e Antonio Leite Mendes, desta cidade. Agradecemos.

PROF. LUÍS COELHO



No dia 18 do corrente, fez três anos que faleceu o Sr. Professor Luís Maria Ferreira Coelho, que foi estimado colaborador deste semanário.

Como recordar é viver, aqui relembremos, hoje, a saudosa memória desse amigo.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, réprise com cópia nova, do melhor filme musical português: **CAPAS NEGRAS** Com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro. Para maiores de 13 anos. -Na 5.ª-feira, 31, ás 21,30 horas, a comédia policial francesa, o espectáculo mais cómico do mundo: **QUEM MANDA SÃO ELAS!** Rajadas de metralhadora se misturam com gargalhadas explosivas. Para maiores de 18 anos.

ENLACE MATRIMONIAL
No dia 13 do corrente, na Igreja Matriz de Esposende, efectuou-se o casamento do nosso amigo, Sr. António Manuel Godinho Meira, considerado Negociante da nossa praça, filho da Sr.ª D. Maria Inez Godinho Meira e do Sr. Manuel Ribeiro Meira, já falecido, com a Sr.ª D. Maria Otília Reis Pilar, prendada filha da Sr.ª D. Anália dos Reis Pilar, de Esposende, e do Sr. Augusto Martins Pilar, já falecido.

Aos noivos, que são dois corações que tanto se amam, desejamos um porvir repleto de venturas.

ASSEMBLEIA BARCELENSE
Após a eleição, foram eleitos os Corpos Gerentes desta conceituada Casa de Recreio da nossa Terra, fazendo parte da Direcção os ilustres Barcelenses, Srs. Dr. Adelino Augusto Miranda de Andrade, Miguel Matos Graça, Gualter da Cunha Leite Meireles, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e António Dias Pereira.

BONS SUCESSOS
A Ex.ª Esposa do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis, distinto Cirurgião-Dentista e ilustre Vereador Municipal, brindou-o com mais um robusto menino.

-Teve o seu bom sucesso, dando á luz um menino que pesa 3.800 kg., a extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues, estimado Empregado na Fábrica João Duarte, desta cidade.

-Também teve um menino a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. José Coutinho Rodrigues, estimado Empregado na Fábrica M. A. Coutinho, Filhos.

-A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Aires Pinho Ferreira de Azevedo, conceituado Negociante nesta cidade, presenteou-o com uma formosa menina, a primogénita.

-A Esposa do Sr. João Vieira Pimenta, habil Tipografo, presenteou-o com uma menina, a primogénita, também.

Tanto as parturientes como os neofitos, agora, encontram-se bem, o que estimamos.

AOS FESTEIROS
A Banda de Cervães, que está reorganizada, aceita serviços de Festas, por preços módicos.

FESTAS DE ANOS
No dia 21 do corrente, teve a sua festa natalícia, completando 58 anos, o nosso ilustre Colaborador e amigo, Sr. Alberto Leal. Recebemos 20\$00 para 20 pobres em regosijo desta faustosa data.

-Terça-feira, dia 22, completou 13 anos de idade o menino Alvaro de Almeida Martins, simpático filho da Sr.ª D. Eugénia Martins de Almeida e do nosso amigo, Sr. João Gonçalves Martins, conceituado Negociante.

CASA TORRE
Vende-se uma, na Rua Miguel Bombarda, desta cidade. Informa esta redacção.

NO 13-72
NR 13-50
IO 10-08

MERCEDES-BENZ
FIAT 1400
DODG-6 LUGARES

SÃO OS AUTOMOVEIS DE ALUGUER DE
VITORINO BARROSO DE ARAUJO
TELEFONE 8488

Qualquer chamada deve ser feita ao proprietário dos Automoveis ou a seus empregados.

DISTRIBUIÇÃO de PRENDAS

Na Tarde de 6 de Janeiro, na importante Fábrica Tébe desta cidade, o Sr. Mário Campos Henriques, digno Sócio Gerente, distribuiu numerosas prendas e brinquedos pelos filhos dos Operários. Foi uma Festa interessante.

POSSE
O Sr. Jaime Mascarenhas Sinalheiro, que se encontrava na Administração do 2.º Bairro do Porto, foi colocado como 3.º Oficial na Camara Municipal de Barcelos, tomando posse no dia 12 do corrente.

Assistiram à posse, entre outros colegas do empossado, o Sr. Dr. Sérgio Paiva, ilustre Secretário daquela Administração, que fez o melhor elogio do novo Funcionário.

«O Barcelense» aresenta cumprimentos ao empossado.

DR. ILIDIO NUNES OLIVEIRA
Este nosso ilustre amigo e distinto Farmaceutico, partiu para Lisboa, com demora de oito dias.

FALTA DE ESPAÇO
E' com pesar que, hoje, não nos é possível publicar o relato da inauguração da Escola de Basquetto Santo Estevão, a Crónica Desportiva e as Cartas de Barqueiros e Fragosos, bem como outro original. Que nos desculpem, e até á semana.

Espingarda «Slobers»
Usada, compra-se. Informa esta Redacção.

MOTORISTA
José Barroso de Araújo

TELEFONES | Praça 8488
| Residenc. 8392

BARCELOS

hérnia
O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON
garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLEBER
Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar «Como se fosse com as mãos» Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso
DIA 7 de Fevereiro

B R A G A—Farmácia Roma
Rua dos Chãos, 111
DIA 5 de Fevereiro

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Farmácia Carvalho
Rua de Santo António
DIA 6 de Fevereiro

VENDA DE PREDIOS
EM FÃO
Vende-se o prédio aonde funcionou o café e restaurante—«Galo de Ouro»—e um outro que serviu de armazem de refrigerantes—da CUF.

Para ver e tratar em Fão, ás 2.ª e 3.ª feiras na Fotografia Guimarães—Fão.
Nesta Redacção também se dão informações.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA** para os próximos dias 10 de Fevereiro e 3 de Março próximo futuro, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes

ORDENS DO DIA:
1.ª Assembleia Geral
Apresentação, apreciação e aprovação do **RELATORIO e CONTAS da Gerência do ano de 1956.**

2.ª Assembleia Geral
VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957—1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizará, funcionar-se-á com qualquer número depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO
Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.
O Presidente da Assembleia Geral,
a) Manuel Evangelista Terroso
Lima

VENDE-SE
Na freguesia de Oliveira, uma casa torre e eirado, junto. Fica á margem da estrada e tem luz eléctrica e telefone, á porta. Para tratar, com António Fernandes Capela, na mesma freguesia.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA** para os próximos dias 10 de Fevereiro e 3 de Março próximo futuro, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes

ORDENS DO DIA:
1.ª Assembleia Geral
Apresentação, apreciação e aprovação do **RELATORIO e CONTAS da Gerência do ano de 1956.**

2.ª Assembleia Geral
VOTAÇÃO e ELEIÇÃO dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957—1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizará, funcionar-se-á com qualquer número depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO
Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.
O Presidente da Assembleia Geral,
a) Paulino Arantes

Restaurante Pérola da Avenida

Apresenta para amanhã, Domingo, a seguinte **EMENTA:**

- Canja
- Papas de Sarrabulho
- Filetes de Pescada de Vigo
- Rejoada
- Franquinhos assados
- Cabritinho assado com arroz do forno
- Lampreia à Bordaleza
- Arroz de Lampreia e o delicioso pudim e frutas

SEMPRE OS MELHORES VINHOS

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

CASA DAS SAMARRAS

Campo de S. José, 80-81—Junto à Tip. Vitória

Neste novo estabelecimento de Fazendas, Malhas e Miudezas encontrará V. Ex.ª grande sortido de Samarras, Canadianas, Sobretudos, Fatos feitos e Camisas, a preços baratíssimos.

Aponham-se malhas em meias, com perfeição e rapidez.

Anuncio com 75 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 26-1-1957.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Para os devidos e legais efeitos se faz saber que nos autos de acção civil de processo sumário, proposta por João da Silva Mota, solteiro, maior, proprietário, do lugar da Mourisca, freguesia de Aborim, desta comarca, contra os reus: Maria Leiras da Palma, viúva, proprietária, residente no lugar da Portela, António Augusto Gonçalves e mulher Maria Vaz, proprietários, do lugar da Portelinha, da referida freguesia de Aborim, e António Lacerda do Rego e mulher Rosa de Amorim, proprietários, do lugar do Agrelho, da freguesia de Cossourado, desta comarca, correm éditos de trinta dias, citando o marido da primeira ré de nome: SILVÉRIO FERREIRA DA SILVA, residente na rua Sacadura Cabral, numero trezentos e setenta e sete, da cidade do Rio de Janeiro e actualmente em parte incerta da mesma cidade, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos e éstes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, contestar, querendo, a referida acção, pela qual o autor pede para ser julgado e declarado que nenhuma servidão existe sobre os prédios denominados: **COUTADA DE CURRES**, inscrita na matriz rústica da freguesia de Aborim sob o artigo seiscentos e vinte e seis e descrita na conservatória do registo predial sob numero vinte e seis mil novecentos e um do livro G. vinte e nove a folhas cento e setenta e trez verso e consequentemente os reus condenados a abster-se de passar a travessia do caminho que pretendem constituir no sentido noroeste-sudeste, tudo com as legais consequências incluindo custas e procuradoria a favor do autor sob pena de se prosseguir nos termos da causa á revelia do mesmo interessado.

Barcelos, dezanove de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito, Arnaldo dos Santos Lança
O Chefe da segunda secção de processos, Euripedes Eleazar de Brito
O advogado:
a) Henrique da Silva, de Viana do Castelo

ASSEMBLEIA GERAL

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco realiza a sua Assembleia Geral, Domingo, 27 do corrente, ás 4,30 h. da tarde, na Igreja de Santo António.

Todos os Irmãos Terceiros, que tiverem regularizada a sua posição no Novo Registo da Ordem, têm direito de participar á Assembleia Geral.

O Director da Fraternidade

S. R. EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Sede do Concelho de Barcelos:

Faço publico, nos termos da lei, que a partir de 1 de Fevereiro a 18 de Março do corrente ano, poderão os chefes de familia requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1957. E eu, **Acção Candido Gomes da Costa**, escrivão da Junta, o subscrevi.

O Presidente da Junta, **Artur Vieira de Sousa Basto**

V. EX.ª DESEJA UM RADIO? .COMPRE GRUNDIG



AGENTE OFICIAL EURICO SOUSAUX BARCELOS

ALUGAM-SE
Os baixos duma casa, nova, enfrente á Fábrica Construções Reunidas Pereira & Irmãos, desta cidade.

Tanto serve para estabelecimento comercial, como para habitação.

Para mais esclarecimentos, falar nesta Redacção.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos d'Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Confecções Barcelos, L.^{DA}

FABRICA DE CAMISAS
Rua Mártires da Republica, N.º 4 — (à Matriz)
Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especializado técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confeciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuecas e pijamas.

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura OLIVA.

A's Ex.^{mas} Donas de Casa

Quer V. Ex.^a, minha senhora, resolver mais um problema económico para o seu lar?
Experimente os apreciados

FILETES DE PEIXE,
SEM PELE E SEM ESPINHA.

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA
Telefone 8303 BARCELOS

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodaros vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império
Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º — Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Exija Exclusivamente para abrilhantar as suas Festas

ALTO-FALANTES

DE **José Fernandes, L.^{da}**
A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas. Aparelhagem moderníssima. Licença eclesiástica para festividades religiosas. Deslocam-se para qualquer parte do país, haja ou não energia eléctrica.

ALTO-FALANTES de **José Fernandes, L.^{da}**

TELEFONE 8245 — (P. F.)
Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS — PORTUGAL

50 CONTOS
Dá-se esta quantia, a juro, sob 1.ª hipoteca, de preferência urbana. Informa esta Redacção.

Dinheiro encontrado
Em Dezembro, os Filhos do Ex.^{mo} Sr. Engenheiro da Camara, encontraram uma certa quantia, que se encontra no Estabelecimento do Sr. Joaquim Alves de Sousa, Regedor de Barcelos.
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

ATENÇÃO
Quando V. Ex.^a for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contracto pelo telefone n.º 9116 — a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA, MARTIM, BARCELOS

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA para os próximos dias 3 e 24 de Fevereiro próximo futuro, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

- 1.ª Assembleia Geral
Apresentação, apreciação e aprovação do RELATORIO e CONTAS da Gerencia do ano de 1956.
- 2.ª Assembleia Geral
Votação e Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957—1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizar, funcionará com qualquer número de sócios, depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO
Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.
O Presidente da Assembleia Geral,
a) Julio Alves Pontes

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Officinas Correlativas do Distrito de Braga

SEDE EM BARCELOS Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA para os próximos dias 3 e 24 de Fevereiro próximo futuro, pelas 9,30 horas, respectivamente, com as seguintes ORDENS DO DIA:

- 1.ª Assembleia Geral
Apresentação, apreciação e aprovação do RELATORIO e CONTAS da Gerencia do ano de 1956.
- 2.ª Assembleia Geral
Votação e Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957—1959.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para a primeira Assembleia Geral se realizar, funcionará com qualquer número de sócios, depois desse prazo de tempo.

Sobre a segunda Assembleia Geral, chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS
Livraria, Papelaria e Material eléctrico. Artigos religiosos e Rádios. Máquinas de somar e de escrever da afamada marca SIEMAG. Também se trocam máquinas etc., etc. Temos Técnico competente.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS e HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.
Surs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa.
Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE
António Barbosa de Oliveira
Casa especializada em: Baca lhau, Arroz, Azeite, etc. Café, Cevada, Azeitonas e Carnes fumadas
Rua Barjona de Freitas
BARCELOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos
PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e Fátima (Santudrio)
Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.
53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo
CORRESPONDENTE NO BRASIL:
Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINCOR ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.
(PINCOR)
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo, n.º 9, II Série de 12 de Janeiro do mesmo ano, que regula a mecânica eleitoral dos Sindicatos Nacionais.

A BEM DA NAÇÃO
Barcelos, 15 de Janeiro de 1957.
O Presidente da Assembleia Geral,
a) Salvador Martinho Ballester Crespo

ANTIGUIDADES
Compra particular, moveis, louças, etc. Dirigir por escrito ou pessoalmente, à Rua Mártires da Liberdade, 270—PORTO

Lourenço Pinheiro, L.^{da} ARMAZENISTA

Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sã Noronha—55, 57
PORTO

450 pinheiros de serração

Vendem-se, em Silveiros, no lugar do Outeiro.
Para ver e tratar, com o Sr. Alberto Miranda, na mesma freguesia.